

RECONSTRUÇÃO EM CIRURGIAS PLÁSTICAS

Gerson de Deus Oliveira¹
Felipe Ramon Machado Santos Matos²

1 Gerson de Deus Oliveira, UCP. Foz do Iguaçu, Paraná.

(Email: gersonoliveira199319@gmail.com)

2 Felipe Ramon Machado Santos Matos, UFBA. Vitória/ES.

(Email: Felhipemachadomatoss@gmail.com)

RESUMO

Introdução: A cirurgia plástica evoluiu significativamente ao longo das décadas, abrangendo uma ampla gama de procedimentos que visam não apenas melhorar a estética, mas também restaurar funções vitais e corrigir deformidades congênitas ou adquiridas. Essa evolução é impulsionada por avanços tecnológicos, novos materiais e uma compreensão mais profunda da anatomia e fisiologia dos tecidos faciais. **Objetivo:** Este resumo expandido tem como objetivo analisar e discutir a evolução das técnicas de reconstrução em cirurgia plástica. Serão abordados aspectos como os avanços nas técnicas de microcirurgia reconstrutiva, o uso de biomateriais e terapias regenerativas, além do papel da tecnologia de imagem e modelagem computacional na personalização dos procedimentos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa descritiva de artigos científicos e diretrizes médicas relevantes, obtidos através de bases de dados especializadas e periódicos científicos. Foram considerados estudos que exploraram as inovações tecnológicas e as aplicações clínicas das técnicas de reconstrução facial ao longo do tempo.

Conclusão: A evolução das técnicas de reconstrução em cirurgia plástica representa não apenas um avanço na capacidade de restaurar a forma e função facial, mas também uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes. A aplicação de métodos como microcirurgia reconstrutiva, transplantes de tecidos avançados e o uso de biomateriais inovadores permitiu resultados mais precisos e estéticos. A contínua inovação nesse campo destaca a importância da formação contínua dos profissionais de saúde e do acesso a recursos tecnológicos avançados para garantir uma pronta e eficaz resposta às necessidades dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia plástica. Reconstrução facial. Microcirurgia. Biomateriais. Terapias regenerativas.

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia Plástica e Reconstrutiva.

INTRODUÇÃO

A evolução das técnicas de reconstrução em cirurgia plástica tem sido notável ao longo das décadas, impulsionada por avanços tecnológicos, novos materiais e uma melhor compreensão da anatomia e fisiologia dos tecidos. Uma das áreas mais significativas é a microcirurgia reconstrutiva, que permite a reconstrução de tecidos complexos como nervos, vasos sanguíneos e músculos com uma precisão sem precedentes. Isso inclui avanços nas técnicas de sutura vascular e na habilidade de transferir tecidos vascularizados de uma parte do corpo para outra.

Além disso, houve progressos significativos no campo dos transplantes de tecidos, como o transplante de face e mão, representando uma fronteira avançada na reconstrução de defeitos complexos. O uso de biomateriais melhorados e biologia regenerativa também tem desempenhado um papel crucial, com o desenvolvimento de materiais biocompatíveis e biodegradáveis, além da exploração de terapias regenerativas como a engenharia de tecidos e o uso de células-tronco. A tecnologia de imagem avançada, como tomografia computadorizada e ressonância magnética, juntamente com a modelagem por computador e a impressão 3D, revolucionaram o planejamento pré-operatório e a precisão dos procedimentos. Isso permite aos cirurgiões visualizarem com detalhes a anatomia complexa do paciente e simular procedimentos antes da intervenção real.

Procedimentos minimamente invasivos e o uso crescente de tecnologia robótica também estão transformando a prática da cirurgia plástica, oferecendo uma combinação de precisão cirúrgica aprimorada com menor trauma e tempos de recuperação mais curtos. Esses avanços não apenas melhoram os resultados estéticos e funcionais para os pacientes, mas também ampliam as possibilidades de reconstrução em casos complexos, como trauma grave, defeitos congênitos e câncer.

METODOLOGIA

A metodologia foi realizada com a pesquisa bibliográfica qualitativa descritiva sobre o tema evolução das técnicas de reconstrução em cirurgia plástica, com a utilização de sites médicos para a retirada das informações necessárias.

Figura 1:



Fonte: <https://pt.slideshare.net/hsluziania/evolucao-cirurgia-plastica>

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No século VI a.C., o primeiro cirurgião plástico de que se tem notícia, Sushruta, escreveu um famoso livro chamado Sushruta Samhita. Neste livro, ele descreveu técnicas avançadas de reconstrução nasal, incluindo o uso de transplantes de pele da fronte. (DRKLEILTON; 2020).

Ao longo dos anos, a prática da cirurgia plástica expandiu-se e diversificou-se, englobando uma ampla gama de procedimentos, tanto estéticos quanto reconstrutivos. Atualmente, a cirurgia plástica continua a evoluir, graças ao surgimento de novas tecnologias e técnicas que promovem resultados ainda mais satisfatórios para os pacientes. (AMATO; 2023).

As cirurgias de reparação são indicadas para lesões simples nos tecidos superficiais, lacerações envolvendo áreas delicadas do rosto, lacerações que resultam em perda de tecido, ferimentos profundos afetando estruturas críticas, fraturas nos maxilares e órbita, assim como lesões craniofaciais, são todas condições que podem requerer cirurgias reconstrutivas faciais. Essas intervenções são frequentemente necessárias também em casos de deformidades congênitas que afetam a alimentação e a respiração dos pacientes. Restaurar a anatomia facial através do reposicionamento ou reconstrução de estruturas malformadas não apenas melhora a estética, mas também promove a reabilitação funcional e psicológica dos pacientes. (ONISH; 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Conclui-se que as cirurgias de reconstrução facial desempenham um papel crucial na restauração e na melhoria da qualidade de vida de pacientes afetados por uma ampla gama de lesões e deformidades faciais. Desde ferimentos simples nos tecidos superficiais até lacerações complexas envolvendo estruturas delicadas como lábios, nariz e pálpebras, esses procedimentos são essenciais para reparar danos e restaurar a função facial. Além de tratar condições traumáticas e congênitas, as intervenções reconstrutivas faciais têm o potencial de corrigir deformidades que afetam a alimentação e a respiração, promovendo não apenas a estética, mas também a reabilitação funcional e emocional dos pacientes.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Curiosidades: História da Cirurgia Plástica | Servimed. Disponível em: <<https://www.servimed.com.br/blog/dicas-cirurgicas/curiosidades-historia-da-cirurgia-plastica>>.

Dr. Kleilton Carvalho de Araújo - História da Cirurgia Plástica. Disponível em: <<https://drkleilton.com.br/historiadacirurgioplastica.html>>.

AMATO, F. A História da Cirurgia Plástica: Evolução ao Longo dos Séculos. Disponível em: <<https://plastico.pro/historia-cirurgia-plastica/>>. Acesso em: 23 jul. 2024.